

REFLEXÃO DIÁRIA. RETIRO DE ADVENTO E NATAL. Terça-feira, 03 de dezembro.

Memória de São Francisco Xavier: Is 11,1-10; Sl 71; Lc 10,21-24.

“Felizes os olhos que veem o que vós vedes!” (Lc 10,23).

Graça a pedir:

Senhor, dai-nos maior conhecimento e intimidade com a tua Palavra, para mais te amar e mais servir aos irmãos e irmãs.

- Pacifique o seu coração... Coloque-se na presença de Deus. Invoque, em suas orações, o Espírito Santo...

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas 10,21-24.

- Leia, atentamente, esse Evangelho, saboreando cada Palavra pronunciada por Jesus...

Imagine a cena bíblica...

- Imagine Jesus orando, exultando no Espírito Santo, louvando ao Pai pelo seu modo de ser e agir com as pessoas e por sua relação com o Pai.
- De outra parte, tente imaginar os discípulos, ali sentados, testemunhando esse momento de profunda intimidade de Jesus com o Pai... O que está se passando no coração deles?... Deixe as palavras de Jesus ressoarem dentro de você.

Meditando a Palavra...

- A oração gera intimidade. O Silêncio nos dispõe para a oração. Ela é um encontro com uma pessoa concreta, que é Jesus de Nazaré, o Filho.

- Este momento, descrito pelo Evangelista São Lucas, é lindo: Jesus em oração, em profunda relação com o seu Pai.

- O Ano da Oração, celebrado em 2024, instituído pelo Papa Francisco, quer nos ajudar a que também nós a descubramos e a potencializemos.

- É possível crescer na amizade com Jesus. Ele mesmo nos exortava, no domingo anterior, a intensificar a oração, para estarmos sempre de “pé”.

- Como eu tenho cuidado da minha dimensão interior? Tenho “ajudado a Deus a me ajudar”? Tenho criado silêncio, oportunidade para louvar, falar, escutar a Jesus em minha vida? Que “barulhos” têm me atrapalhado minha relação com Deus?

- Nesse tempo de Advento, de espera, de expectativa e de esperança, como tenho mergulhado na presença amorosa de Deus?

- Nesse dia de São Francisco Xavier, santo jesuíta, grande missionário, preciso me perguntar: eu me

sinto também um missionário? Trago em mim o ardor pela evangelização, ou seja, o anúncio/testemunho de minha fé, levada a meus irmãos e irmãs?

- O verdadeiro missionário nasce do silêncio, da oração, nasce do desejo de responder a um chamado que brotou a partir de dentro, na intimidade com Deus pela oração...

Reze confiante ao Senhor...

Senhor Jesus,

Infunde em mim o Espírito de Sabedoria que me ensine a viver

e a buscar a verdadeira felicidade;

Infunde em mim o Espírito de Entendimento

que me faça penetrar nos segredos do teu coração manso e humilde;

Infunde em mim o Espírito de Conselho e de Fortaleza

que me leve a fazer opções corretas

e a concretizá-las com perseverança, paciência e firmeza;

Infunde em mim o Espírito de Ciência

que me faça entender minha história

à luz do projeto de Deus Pai;

Infunde em mim o Espírito de temor do Senhor que me leve a colocar a vontade do Pai

no centro dos meus pensamentos, desejos e projetos.

Concede-me, assim, o Teu Santo Espírito,

Para que, em gestos concretos, eu revele a todos o teu amor

e a tua misericórdia.

Amém.

Contemple essa Palavra em sua vida...

- O Advento é tempo de esperança e de desejo.

- Esperamos e desejamos a manifestação do Senhor.

- A liturgia de hoje nos ajuda a manter vivos e a aprofundar esses sentimentos.

- O conhecimento do Senhor será a nossa felicidade: "Felizes os olhos que veem o que estais a ver".

- Deus atua e se revela de modo imprevisível, confundindo a sabedoria humana.

- Os caminhos de salvação, que nos faz percorrer, são inesperados, como sugere, na primeira leitura, o tema do “rebento do tronco de Jessé”.
- O rebento, que desponta de um tronco cortado, no meio de um bosque devastado, recorda a fidelidade de Deus à sua promessa e o privilégio que, aos seus olhos, têm os humildes e pequenos.

- Cada um de nós pode ser um desses privilegiados, se acolher o dom do Espírito que repousa sobre Jesus, o rebento messiânico.

- E como Jesus, pela força do Espírito, soube discernir, nos êxitos controversos da sua missão, o plano sábio de Deus, também cada um de nós poderá alegrar-se com a atenção e o carinho que Deus reserva aos pobres e simples.

- Cada um de nós poderá fruir da revelação do mistério do amor do Pai e entrar numa relação de comunhão e intimidade com Ele.

- Jesus, o Verbo Incarnado, vem me oferecer a vida filial, a verdadeira sabedoria, o dom do Espírito com que Deus quer me encher e encher o mundo inteiro.
- Somos chamados a acolher Jesus, pois Ele é o verdadeiro sinal do céu que Deus nos envia para nos dar a conhecer o seu amor. E dá-o a conhecer, não por gestos espetaculares, mas na bondade para com os doentes, no cuidado e paciência em explicar as coisas do Pai a nós, no gosto em permanecer conosco.

- Peçamos à Virgem Maria que nos faça compreender cada vez mais o mistério da Encarnação...

- Que ela alcance de Deus para nós “um espírito de sabedoria e de revelação para descobrirmos e conhecermos verdadeiramente a Cristo Senhor, seu Filho e nosso Salvador, e compreendermos a que esperança fomos chamados” (Ef 1, 17-18).
- A nossa "esperança", que "não desilude" (Rm 5, 5), que é "o único necessário" para nós, é Cristo, e a vida de união com Ele.

Revisando...

- Imitando Jesus, faça a sua oração de louvor ao Criador: o que você gostaria de louvar e agradecer a Deus no dia de hoje?

- Depois, investigue o que mais tocou você, ou o que ficou como sabor para a tua vida da meditação hoje: o que rezei? O que senti? Qual o apelo de Deus para mim?... Anote, o que julgar de proveito em seu caderno espiritual.

- Repita, frequentemente, e procure viver hoje essa palavra: “Eu Te bendigo, ó Pai, porque escondeste estas coisas aos sábios e aos inteligentes e as revelaste aos pequeninos (Lc 10, 21).

Pe. Marcelo Moreira Santiago